

PECEP

pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 15

Proclamação da República (1889)

06/07/2026

Marianna & Rafael Gota

49) ENEM 2024

Com a proximidade do final do século XIX, amplificam-se as expectativas com relação ao século seguinte. Se muitas eram as utopias, talvez uma das mais evidentes tenha se concentrado nas potencialidades da nova ciência, com suas invenções e projetos. Não é por mera coincidência que a agenda do país tenha sido tomada pela introdução de uma série de inventos. De forma acelerada, entraram no Brasil a luz elétrica e, com ela, o telégrafo, o telefone, o cinematógrafo. Na área dos transportes, o trem a vapor é substituído pelo elétrico, que assiste à entrada do automóvel e até do avião.

COSTA, A. M.; SCHWARCZ, L. M. 1890-1914, no tempo das certezas. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

No Brasil, os eventos descritos ganharam conotação política ao serem vinculados à

- A) expansão estratégica do imperialismo.
- B) ascensão gradual do mercantilismo.
- C) laicidade da educação.
- D) retomada do absolutismo.
- E) visão republicana de nação.

Gabarito: E

- O texto descreve a chegada de diversas inovações tecnológicas ao Brasil no final do século XIX, como a eletricidade, o telefone e o automóvel. Essas novidades foram associadas à ideia de **modernização, progresso e desenvolvimento**, princípios defendidos pelos republicanos. A República buscava construir a imagem de um país moderno, inspirado nas ideias do **positivismo**

OBJETIVOS

- Compreender as principais causas da Abolição da Escravidão e da Proclamação da República;
- Identificar as consequências sociais, políticas e econômicas desses eventos para a população brasileira;
- Refletir sobre a importância dessas transformações para a formação do Brasil republicano e seus impactos.

Brasil escravista no séc.XIX

- A economia brasileira era fortemente baseada no trabalho escravo. A produção de **café**, principal atividade econômica do período, dependia da mão de obra de pessoas escravizadas, especialmente nas fazendas do Sudeste. Além do café, a escravidão também sustentava outras atividades agrícolas e urbanas.
 - economia baseada na escravidão;
 - crise da monarquia;
 - intensificação do movimento abolicionista;
 - pressão externa (Inglaterra) + apoio/luta de intelectuais, escravizados.



Debret, 1830.

“A luta dos escravos pela reconquista da liberdade tem início desde os primórdios do cativeiro. Não resistisse cada escravo, individualmente, a sua captura, e não seria necessário pô-lo a ferros, separar os elementos de cada tribo ou etnia de modo a evitar a resistência conjunta através da redução ao estado de incomunicabilidade (dado que falavam diferentes línguas). A redução à imobilidade e a redução ao silêncio, ao lado da ameaça à integridade física com castigos devidamente planejados e hierarquizados, tinham como finalidade evitar, controlar a reação ao aprisionamento e a fuga, individual ou coletiva, do negro prisioneiro.”

“O Brasil se transforma de colônia em país independente, mas com um regime diferente dos seus vizinhos: Estado unitário, uma monarquia constitucional sob uma constituição outorgada, com um poder executivo forte e um parlamento consentido e limitado. A escravidão é mantida. O governo imperial assina com a Inglaterra, em 1826, um tratado para o final do tráfico de escravos que não é levado a efeito.”

Abolição da Escravatura (1888)

- Assinatura da Lei Áurea em 13 de maio de 1888;
- Fim oficial da escravidão.



Pós Abolição: desamparo

- Liberdade sem garantia de moradia, terras ou trabalho;
- Impactos econômicos no Brasil;
- Ex-escravizados enquanto figuras marginalizadas;
- Muitos permaneceram atrelados a seus prévios senhores



“A libertação dos escravos”, 1889. Pedro Américo

Crise do Segundo Reinado: fatores

QUESTÃO MILITAR	QUESTÃO RELIGIOSA	QUESTÃO ESCRAVISTA
- Fortalecimento dos militares pós Guerra do Paraguai	- Conflito entre autoridades religiosas e governo	- Perda do apoio político dos grandes proprietários de terra a D. Pedro II
- POSITIVISMO: valorização da ciência, da ordem e do progresso como bases para o desenvolvimento da sociedade e do Estado	- MAÇONARIA: organizações religiosas que tinham muito espaço político no Império.	- Fim da escravidão modifica a estrutura econômica e social do Brasil, enfraquecendo o poder imperial
- Militares reivindicavam maior participação política	- Bula Papal (1864): proíbe maçonaria na Igreja Católica	- Movimento abolicionista se torna cada vez mais ativo e significativo

Proclamação da República (1889)

- **Golpe militar que destituiu a monarquia e representou o início do regime republicano no Brasil;**
- ★ 15 de novembro de 1889
- **REPÚBLICA:** modo de governo na qual o presidente é eleito de modo direto ou indireto sob mandatos temporários. A tomada de poder é feita sob decisão do povo e não é mais atrelado a hereditariedade.
- **Marechal Deodoro da Fonseca lidera o movimento militar contra o governo.** Influenciado pela crise política do Segundo Reinado e por pressões de oficiais do Exército, ele marchou com tropas até o Ministério da Guerra, onde depôs o gabinete do Visconde de Ouro Preto, último chefe de governo da Monarquia.
- D. Pedro II é deposto.

Proclamação da República (1889)

“Proclamação da República”, 1893. Benedito Calixto

